

CPA e UniFOA promovem mudanças na Biblioteca

A partir de pesquisa, Comissão ouve opiniões e busca adequar espaços às necessidades de alunos e professores

Por Livia Zanelli

A leitura e a pesquisa em livros didáticos é um requisito essencial para qualquer universitário que deseja adquirir conhecimento e experiência acadêmica em sua área. Um dos quesitos que a Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) avalia é a biblioteca da instituição. Por meio de pesquisas com docentes, discentes e comunidade externa, a CPA busca promover mudanças e melhorias em todas as cinco bibliotecas do UniFOA. A ideia é melhor atender os estudantes e garantir a qualidade do ensino.

Livros didáticos, revistas científicas e até documentários fazem parte do acervo da biblioteca que para este ano, prevê novas aquisições e novos projetos.

- Em todo primeiro semestre de cada ano letivo promovemos este tipo de pesquisa para saber o que está bom e o que precisa melhorar. Além disso, também fazemos uma pesquisa qualitativa, pois queremos ouvir opiniões, saber o que deve ser feito - conta o coordenador da CPA, Sérgio Luiz Taranto.

Uma dessas mudanças já está acontecendo neste primeiro semestre. É a alteração no sistema de empréstimos de livros aos estudantes. A partir de agora, os alunos podem pegar até quatro exemplares diferentes por vez, por um período de até sete dias. Além disso, podem renovar o empréstimo até quatro vezes. Nos anos anteriores, os estudantes só podiam ficar três dias e renovar a obra por sete vezes.

O supervisor de biblioteca, Rafael William Clemente, lembra que os alunos

continuam pagando multa de R\$ 2 ao dia por atraso na entrega dos livros. "Não queremos punir o estudante, e sim aplicar uma medida educativa, pois outras pessoas podem estar precisando do livro que está retido com esse aluno", comenta.

Rafael explica que a biblioteca não tem uma verba anual pré-fixada, ela varia de acordo com a necessidade dos cursos de adquirir novos livros. "Nos últimos dois anos investimos mais de R\$ 2 milhões no acervo literário do UniFOA. Só este ano já compramos dois mil exemplares e a previsão é de adquirir de seis a 10 mil obras", explica.

Novidades

Também para este ano, dois novos projetos serão lançados. O primeiro é a "A Biblioteca de Memória Institucional", um espaço que funcionará como uma espécie de museu da FOA, com arquivos da instituição, banners, cartazes, fotos antigas e etc. O espaço contará um pouco da história da instituição e o conteúdo ficará disponível para qualquer pessoa que desejar ver o acervo.

A outra novidade é a criação de um acervo literário nas bibliotecas do UniFOA. Livros de romance, de polícia, de comédia e literatura em geral serão oferecidos, para que os alunos também tenham uma opção de leitura de entretenimento. "Ainda estamos montando o acervo. Estamos aceitando também doações dos alunos e da comunidade externa", lembra Rafael.

Marketing



UniFOA disponibiliza mais de 95 mil livros para seus alunos

O UniFOA reúne um acervo de aproximadamente 95 mil exemplares de livros em suas cinco bibliotecas, uma em cada campus da instituição: Três Poços, Tangerinal, Aterrado, Colina e Vila. A Biblioteca Central, que fica em Três Poços, só foi criada no ano de 1999. Antes disso, cada curso possuía seus próprios livros.

A maioria desses exemplares foi comprada pela instituição, mas também existem livros originários de doações. "Os livros recebidos são cadastrados com dados da pessoa que fez a doação. É comum mandarmos uma carta de agradecimento para incentivar esse bom costume", diz Rafael William Clemente.

Rafael comenta que pouca gente sabe,

mas a biblioteca da FOA não é apenas para seus alunos. A comunidade externa que deseja ter acesso ao acervo também pode usufruir de uma boa leitura. "Qualquer cidadão pode ir até nossa biblioteca e ler os livros no próprio local. Os ex-alunos da instituição também tem esse benefício. Eles podem pegar um livro por vez e fazer até 3 renovações", explica Rafael.

Atualmente a biblioteca do UniFOA também conta com todos seus títulos e obras informatizados. O aluno pode entrar no site da FOA e fazer uma pesquisa dos títulos existentes e daqueles que estão disponíveis. Além disso, pela própria internet ele pode fazer a renovação do empréstimo.

MATÉRIA ESPECIAL

CPA é braço do MEC no UniFOA

O trabalho do MEC (Ministério da Educação e Cultura) nas instituições de ensino superior particulares é regular e avaliar a qualidade dos cursos, a estrutura física, o corpo docente, entre outros aspectos. E mesmo que haja (como há) uma preparação dos profissionais que são enviados às instituições para avaliá-las, seria muito difícil entender tudo o que acontece em organizações tão grandes. Para isso, há um órgão dentro de todo o centro uni-

versitário que atua de forma independente da instituição e levanta seus aspectos positivos e negativos, a fim de orientar e indicar melhorias e alterações. Este órgão é a CPA (Comissão Própria de Avaliação). Esta matéria dedica-se a explicar a importância deste órgão no UniFOA e o que ele aponta em todas as pesquisas que realiza periodicamente.

Página 2

UniFOA investe em acessibilidade em seus Campi

Com a certeza de que o acesso à educação é direito de todos, o UniFOA tem se preocupado em garantir a universalização do atendimento especializado ao educando portador de deficiência. Vários investimentos estão sendo feitos em todos os campi da instituição. Rampas, portas de largura ampliada e elevadores são exemplos de melhorias na

acessibilidade. No entanto, não são as únicas intervenções para a garantia de educação a todos. O UniFOA também possui máquinas e sistemas de ensino em braille (para alunos com deficiência visual) e em libras (para os que tenham deficiência auditiva).

Página 2

Membro da comunidade externa avalia a importância da CPA

A participação de pessoas da comunidade acadêmica na CPA já a qualificaria como um instrumento altamente capacitado para avaliar as potencialidades e fraquezas institucionais. No entanto, a ideia de que é preciso envolver nas discussões pessoas que circundam o Centro Universitário e tenham papéis distintos na sociedade local, faz da Comissão

ainda mais democrática. Confira a opinião de quem participa da CPA e não é da Instituição.

Fernando Jogaib, membro da Comissão e do Sindicato dos Engenheiros de Volta Redonda, contou à reportagem sua experiência como membro da CPA.

Página 2

OPORTUNIDADE

RH promove capacitação de funcionários da casa para ocupar novos cargos

Graças às indicações da CPA, a divisão de Recursos Humanos do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda), vem há algum tempo adotando uma prática, extremamente elogiada. Trata-se da adequação de funcionários da casa a novos cargos que surjam na instituição. A ideia

é prestigiar o colaborador e estimulá-lo a se aperfeiçoar sempre, já que a FOA preza pela progressão trabalhista. Além disso, cursos de aperfeiçoamentos e qualificação não faltam no Centro Universitário.

Página 3

CPA ajuda MEC a avaliar cursos da instituição

Por Edison Junior e Adriana Amarante

O Ministério da Educação (MEC) é o órgão regulador de todas as instituições de ensino superior do país. Entretanto, visitar, avaliar e tirar conclusões periódicas de tantos cursos e universidades não é uma tarefa das mais fáceis. Por isso, uma das mais importantes determinações do ministério, a fim de desenvolver os cursos oferecidos à população, foi a criação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada instituição de ensino superior.

A comissão, formada por representantes dos grupos ligados à universidade (professores, estudantes, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa), atua como os olhos do MEC e é responsável por supervisionar as chamadas 10 dimensões, que, juntas, proporcionam um ensino de alta qualidade.

O representante do corpo docente da CPA do UniFOA, Dagoberto Martins de Oliveira, explica que o trabalho começa com a pesquisa de avaliação institucional. “Nossa principal função é elaborar um relatório anu-

al, que é enviado ao MEC, descrevendo exatamente como está a situação da instituição em cada uma das dimensões”, afirmou o professor. “Para isso, montamos a pesquisa institucional, onde perguntamos a todos os membros do centro universitário e sociedade externa as nossas potencialidades e fragilidades”, completou.

Depois que a pesquisa se transforma em relatório, o MEC já tem uma visão geral da situação. Quando uma comissão avaliadora do ministério vai à universidade para reconhecer um curso ou avaliá-lo, o relatório ser-

ve de base para todo o processo. Dessa forma, além de poupar tempo, a CPA ainda atua como uma espécie de “fiscal de qualidade”, sempre apontando o que deve ser melhorado e o que deve ser mantido.

Um exemplo claro dessa parceria é o que aconteceu na Biblioteca Central do campus Três Poços. Descoberta pela CPA como uma fragilidade, hoje ela é considerada um dos pontos mais fortes do UniFOA, devido ao número de livros e funcionários, à qualidade do atendimento e à infraestrutura oferecida.

DIMENSÕES AVALIADAS

Ao todo, existem 10 dimensões fiscalizadas e avaliadas pela CPA. Juntas e bem desenvolvidas, elas garantem o sucesso do ensino e colocam a instituição num patamar elevado. Confira quais são elas:

- Missão e plano de desenvolvimento institucional;
- Perspectiva científica e pedagógica formadora – políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão;

- Responsabilidade Social;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura física e recursos de apoio;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de desenvolvimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira.

DE FORA, MAS POR DENTRO

Comunidade externa avalia rendimento da CPA

Por Patrícia Gonçalves e Andressa Paganini

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma das principais ferramentas que o UniFOA possui para promover a integração da instituição. Ela funciona como um intermediário entre o corpo docente e discente, além de também intermediar a relação entre o Centro Universitário e a comunidade externa. E por conta deste papel de estímulo à qualidade dos cursos e da instituição é que a CPA é bem vista não só entre os alunos e funcionários, mas também pelas empresas e órgãos que circundam o Centro Universitário.

Os temas discutidos entre a comissão, como política de atendimento aos estudantes, infraestrutura física, entre outros, passam por constante avaliação interna e externa no intuito de atribuir melhorias ao ensino.

Segundo Fernando Jogaib, membro da Comissão e do Sindicato dos Engenheiros de Volta Redonda, a CPA é importante para o Centro Universitário, pois ela faz a junção de valores primordiais na entidade, valores estes exigidos pelo Ministério da Educação – MEC. “Para a comunidade externa, a CPA representa sucesso. Através das melhorias conduzidas por ela, a ideia é de que alunos já ingressem na faculdade convictos de que o resultado da graduação será positivo”, destacou Fernando, que falou também sobre o convênio entre o Sindicato dos Engenheiros e o UniFOA, que rende aos sócios do Sindicato, descontos nas mensalidades dos cursos.

De acordo com pesquisas realizadas com a comunidade externa, no ano passado, 97,47% da população avalia como “Bom” a atribuição dos valores que o UniFOA atribuiu à comunidade regional. Apenas 3,1% dos entrevistados votaram em “Fracó”.

também agregará muito conhecimento.”, disse.

Ferrão disse que não é só agora que fará parte, que notou a importância da comissão, mas que sua observação já lhe dava certeza que a CPA era algo importante dentro e fora do UniFOA:

- Já havia notado a importância da faculdade dentro da comunidade, dos programas que a FOA possui e toda sua preocupação com o meio externo. E por isso, poder participar disso, de maneira mais atuante, é uma experiência ímpar, especialmente pelo fato de a faculdade não só formar para a vida, mas preservar a vida tanto da comunidade acadêmica quanto externa. Sinto-me privilegiado em poder fazer parte disto”, finalizou ele.

Conheça e entenda como atua a CPA

Atuante desde 2004, a Comissão Própria de Avaliação – CPA é uma solicitação do MEC a cada instituição de ensino superior. Essa comissão, que trabalha à parte, com autonomia dos órgãos internos da IES, tem como objetivo melhorar a qualidade e estrutura dos cursos e campi através da participação de alunos, funcionários, professores e comunidade externa.

No UniFOA, a equipe da CPA é formada por 16 integrantes, entre discentes, docentes, funcionários e comunidade externa, que avaliam todo o corpo acadêmico, por meio de questionários diferenciados para professores, alunos, funcionários e comunidade externa, que podem ser respondidos de forma on-line (por meio da internet). Neste questionário dez temas são discutidos, tais como, sustentabilidade financeira,

política de atendimento aos estudantes, infraestrutura física, a responsabilidade social da instituição e organização e gestão. Essa pesquisa também é feita junto à população de Volta Redonda, pois para o MEC e para a instituição é importante saber como está a imagem do UniFOA junto à comunidade.

De acordo com Sr Sérgio Luiz Taranto, coordenador da CPA, após a pesquisa e coleta de dados, a Comissão elabora um relatório que é encaminhado ao MEC.

- O relatório é entregue à Reitoria e Presidência da FOA para que seja feita uma auto-avaliação e consequentemente sejam dadas soluções para as necessidades encontradas. Está é uma das principais ferramentas para promover a melhoria do UniFOA - disse.

DIREITO DE IR E VIR

Acessibilidade é tratada com seriedade pela FOA

Quesito obtém nota máxima na avaliação da Comissão Própria de Avaliação

Antônio Júnior

Por Antônio Júnior

Além de direito de qualquer cidadão, a acessibilidade nos campi do UniFOA promove a democratização do ensino. O atendimento educacional do UniFOA, hoje, é um diferencial para a pessoa deficiente.

Com a ideia que a educação é para todos, a FOA tem se preocupado em garantir a universalização do atendimento especializado ao educando deficiente, dentro dos procedimentos da NBR 9050, que tratam da acessibilidade de pessoas com deficiência e garantem medidas que facilitem a adequação de edificações, espaço mobiliário e equipamentos urbanos.

Além de vagas para pessoas deficientes em seus estacionamentos, a instituição tem rampas de acesso ou elevadores em todos os seus prédios. Corredores com largura adequada garantem a passagem tranquila do cadeirante ou do estudante que usa muletas.

Todos os prédios dos campi têm banheiros adaptados para o uso de deficientes. Para os alunos que venham a sofrer algum acidente ou problema temporário, a FOA também disponibiliza cadeiras de rodas. Todas essas são medidas para garantir a igualdade de oportunidades.

Ainda para facilitar o ensino, a instituição possui máquinas e sistemas de ensino em braile (para portadores de deficiência visual) e em libras (para portadores de deficiência auditiva).

O professor Mário Arthur, decano do Curso de Engenharia e membro do corpo docente da CPA, destaca o empenho da instituição em se adequar às normas de acessibilidade: “A CPA é muito rigorosa e totalmente autônoma nas suas avaliações, principalmente no que diz respeito à acessibilidade, mas a instituição se empenha muito para cumprir as normas. Por conta disso obteve nota máxima neste quesito no Campus Aterrado”, lembrou ele.



Igualdade: UniFOA investe em medidas que garantam igualdade de ensino e locomoção a todos que frequentam à instituição

O professor destaca ainda que até as cadeiras nos primeiros andares foram planejadas para facilitar a vida da pessoa deficiente: - As cadeiras não foram colocadas sem planejamento. Elas estão ali para dar oportunidade de descanso ao universitário deficiente, antes ou após fazer uso das rampas, afirmou o professor, lembrando que esse deslocamento pode ser muito cansativo para quem usa cadeira de rodas ou muletas.

Mário Arthur destaca um único problema quando o assunto é acessibilidade. Segundo o professor, alguns alunos que tem deficiência visual ou auditiva parcial, omitem o problema. “Alunos que tem diabetes, por exemplo, muitas vezes perdem mais de 30% da visão e não relatam o problema. Em outros casos, o professor explica a matéria em sala e apenas um aluno não consegue ouvir e acaba não entendendo o conteúdo de aula. Percebendo isso, o professor encaminha o aluno para uma avaliação, e dependendo do resultado, a instituição oferece toda a ajuda ao aluno”, garantiu Mário Arthur.

O MEC foi o órgão que indicou o caminho das melhorias, somado a indicação do Reitor, Alexandre Habibe e da pesquisa de mestrado do superintendente executivo da FOA, Eduardo Prado.

Boletim

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

foi escrito e produzido pelos alunos do Curso de Comunicação Social Jornalismo

UniFOA
Centro Universitário de Volta Redonda

Comunicação Social

Jornalismo - Publicidade e Propaganda
Campus Aterrado:
Av. Lucas Evangelista, 862
Tel.: (24) 3338-2764
www.unifoa.edu.br

Pesquisa é avaliada como uma das responsáveis pela qualidade da instituição

Centro Universitário é o melhor da região e classificado como o quinto melhor do estado

Joiva Egalon e Cássia Ramiro

As pesquisas promovidas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) têm papel importantíssimo na qualidade dos cursos e da instituição como um todo, e são possíveis graças a participação de muitos envolvidos. Inclusive os alunos.

Muitos não sabem que as melhorias propostas pela Comissão só são atendidas mediante participação dos alunos. A avaliação de déficit, insatisfação e solicitações atendidas são contabilizadas através de pesquisa institucional.

As perguntas avaliadas nesse processo são simples como estrutura curricular; desenvolvimento de atividades e comunicação do UniFOA para com os alunos. E conforme explicou o professor responsável pela CPA, Sérgio Luiz Taranto é a pesquisa que permite a excelência no atendimento ao aluno. Excelência esta, que é constatada não só pela CPA como por outras entidades avaliadas.

- Através dessas pesquisas promovidas pela CPA, o aluno contribui para a nossa melhoria em benefício dele próprio. Afinal, graças a participação nessas pesquisas, ao

longo desses anos, é que conseguimos mais uma conquista. O UniFOA conseguiu a primeira colocação da região Sul Fluminense e o quinta melhor do Estado do Rio na categoria Centro Universitário, segundo o Índice geral de Cursos – IGC-destacou. “E ainda podemos ir mais longe. Para isso contamos com a participação dos alunos - acrescentou.

A pesquisa CPA acontece entre o começo da segunda prova semestral e o fim do período. O não preenchimento dessa pesquisa, que aparece assim que o aluno acessa a área restrita do site do UniFOA, impossibilita que os membros da Comissão saibam qual a visão do aluno sobre a instituição.

A pesquisa institucional não revela dados como matrícula ou nome das pessoas que respondem aos questionários, sejam elas professores, funcionários ou alunos. Também não é permitida pelo MEC a obrigatoriedade em participar da pesquisa.

O resultados de todas as pesquisas institucionais e mais informações sobre a CPA estão disponíveis no site do UniFOA. www.unifoa.edu.br

CONHEÇA OS MEMBROS DA CPA

Segmento Docente

Sérgio Luiz Taranto de Reis - Responsável
Dagoberto Martins de Oliveira
Mário Arthur de Souza Fontes
Rosiléa Chain Hartung Habibe

Segmento Discente

Luís Filipe Folly Rocha Ferrão
Juliana Torres
Gabrie Tadeu Santos Rodrigues
Rose Márcia Duarte de Oliveira

Segmento Técnico-Administrativo

Emilson de Matos Alves
Lourival Dias Pereira
Marcos Antonio Mendes
Rafael Willian Clemente

Sociedade Civil Organizada

Lucimeire Cordeiro da Silva Faria - CRA - VR
Fernando Elias Vieira Jogaib - Sindicato dos Engenheiros -VR
Honório Possidente Fagundes - ACIAP - VR
Neuza Maria Ferreira Jordão - Poder Legislativo Municipal

Melhorias são feitas no atendimento central e nas secretarias do UniFOA

Felipe Selvani e Jeansley Alves

De 2008 a 2010 a qualidade do atendimento das secretarias e na Central de Atendimento “aumentou 100%”, afirmam alunos que utilizam os serviços. Tudo devido às interferências e avanços tecnológicos implantados pela instituição nestas áreas. Além de investimentos na qualificação dos profissionais, com objetivo de atender melhor, foram feitas diversas mudanças nos setores que recebem alunos, pais, professores e comunidade externa, diariamente. Para entender um pouco destas mudanças, a reportagem do Boletim CPA conversou com o responsável pelas Secretarias de Atendimento, Rafael Lima e também com o responsável pela Comissão Própria de Avaliação, Sérgio Taranto.

Sérgio Taranto
Responsável pela CPA

Sérgio Taranto, alunos podem dar sugestões para melhoria do serviço das Secretarias à CPA?

S.T: Os alunos podem enviar qualquer tipo

de sugestão pela área restrita do site do UniFOA. Inclusive há uma época específica, por exemplo, em que todas as sugestões e críticas são pedidas pela CPA aos alunos. Este período, especial no caso, é quando a CPA está realizando suas pesquisas.

Entre as sugestões já dadas pelos alunos, há alguma, em especial, que foi implantada?

S.T: Temos sugestões muito interessantes enviadas pelos alunos. Na maioria das vezes, a combinação de sugestões nos auxilia na implantação de um novo serviço. A nova Secretaria Geral, por exemplo, é um exemplo dessa combinação.

Quais são os padrões adotados para disponibilizar estes serviços? É uma exigência do MEC?

ST: Seguimos uma exigência do MEC, na Lei nº 10.861, que diz que toda Instituição de Ensino Superior deve ter uma CPA. A partir disso, temos nossas 10 dimensões de avaliação, a fim de realizar um bom trabalho, gerando bons números para a Instituição, como é o caso de 2010.



Rafael Lima
Responsável pelas Secretarias de Atendimento

Rafael Lima, qual é o panorama do atendimento geral e das secretarias?
R.L: Primamos pela qualidade. Após fazermos reuniões, percebemos que mudanças eram necessárias. Tanto na estrutura, quanto na cultura dos funcionários das secretarias e do atendimento, a fim de unificar as duas partes e promover uma melhora no atendimento.

Há novidades nas secretarias para 2011?
R.L: Novos serviços devem ser lançados este ano. Teremos mais agilidade nos atendimentos. Uma das novidades é o sinalizador. O aluno que solicitar algum documento pela secretaria, como o

Felipe Selvani

Destques: Serviços das Secretarias tem tido melhora a cada ano, conforme informou Rafael Lima, secretário Geral do UniFOA

histórico, será avisado online no Portal UniFOA, quando o pedido estiver pronto. Será um sistema parecido com o de sites de compras pela Internet. Além disso, muito será investido em treinamento avançado de funcionários, nos meses de março a junho. Já programamos passeios pelos Campi, afim de que nosso colaborador conheça melhor as instalações. Dessa forma sua orientação ao visitante e aluno será otimizada.

Há algum projeto para expandir os serviços da Secretaria Geral do UniFOA, para as secretarias dos outros campi?
R.L: Teremos um revezamento temporário de funcionários do campus Três Poços, para os campi Aterrado e Tangerinal. Proporcionando uma boa troca de experiências e uma melhor capacitação dos profissionais.

COLABORANDO COM OS COLABORADORES

Divisão de RH oferece capacitação aos seus funcionários

Por Luís Filipe Ferrão

Percebendo a necessidade de valorizar o corpo técnico-administrativo da instituição, que foi um quesito apontado pelas pesquisas da CPA (Comissão Própria de Avaliação) no ano passado - a divisão de RH (Recursos Humanos) do UniFOA elaborou um projeto no qual todos os funcionários tenham chances de se aperfeiçoar e até mesmo adquirir novas funções.

Normalmente as empresas ao dispensarem um funcionário, procuram no mercado de trabalho novas contratações, mas a proposta do RH da FOA é valorizar o funcionário da casa. É que havendo a aber-

tura de uma vaga, o departamento de Recursos Humanos verifica em seu quadro se existem funcionários capacitados para o cargo. Se houver, este colaborador passa por um processo seletivo e, se realmente for verificada sua aptidão para o cargo, ele passa a ocupar nova função.

O chefe interino de RH do UniFOA, José Ivo, ressalta a importância em dar a oportunidade para quem está sempre se capacitando e buscando novos desafios: “É muito importante valorizarmos nossos funcionários, eles se sentem importantes e estão sempre buscando aprender coisas novas para estarem preparados, caso surja uma oportunidade”, explicou.

Após passar pelo processo de seleção, o funcionário é submetido a uma série de treinamentos, onde será realmente habilitado para exercer a nova função. Dentro de 90 dias há uma análise de seu desempenho até que se faça a efetivação. Caso não corresponda com a nova função, ele não correrá o risco de ser demitido. Muito pelo contrário, o funcionário apenas retorna ao seu antigo cargo.

No entanto, poucos foram os casos em que o funcionário não se adequou às novas tarefas. Foi o que contou José Ivo:

- Normalmente não acontece de ele (funcionário) voltar à sua antiga função. Quando passa pelo processo de seleção,

nós já sabemos como aquele funcionário é, e como desenvolve suas habilidades dia a dia. É extremamente difícil que o funcionário volte a ocupar sua antiga ocupação”, afirmou José Ivo.

Todos os funcionários, novos ou antigos, passam pelo treinamento oferecido pelo RH. A política do UniFOA é trabalhar com o respeito e a capacitação de seus colaboradores, que, afinal, fazem o sucesso da Instituição. Palavras de José Ivo: “Nos dependemos deles para que nossa instituição continue e melhore a cada dia. Então capacitá-los é um processo natural de quem quer sempre ter excelência.”, finalizou.



Temos uma proposta para construção de um modelo de Avaliação da Educação Superior do UniFOA, sendo, antes de tudo coerente com os princípios, critérios e premissas que lhe servem de fundamentação, em respeito a Mantenedora e de acordo com as orientações do SINAES, criado pela Lei Federal nº 10861 de Abril de 2004, que instituiu as Avaliações das Instituições de Ensino Superior.

DOCENTES



Coordenador - SÉRGIO L. TARANTO DE REIS

DAGOBERTO MARTINS DE OLIVEIRA

MÁRIO ARTHUR DE SOUZA FONTES

ROSILÉA CHAIN HARTUNG HABIBE

DISCENTES



LUÍS FILIPE FOLLY ROCHA FERRÃO

JULIANA TORRES

GABRIEL TADEU SANTOS RODRIGUES

ROSE MÁRCIA DUARTE DE OLIVEIRA.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO



MARCOS ANTONIO MENDES

LOURNAL DIAS PEREIRA

EMILSON DE MATOS ALVES

RAFAEL WILLIAN CLEMENTE

COMUNIDADE EXTERNA



LUCIMEIRE CORDEIRO DA SILVA FARIA

FERNANDO ELIAS VIEIRA JOGAIB

HONÓRIO POSSIDENTE FAGUNDES

NEUZA MARIA FERREIRA JORDÃO

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Campus Oezio Galotti - Três Poços
 Av. Paulo Erlei Alves Abrantes, nº 1325, Três Poços
 Volta Redonda - RJ - CEP 27240-560
 Telefone: (24) 3340-8400
 E-mail: cpa.unifoa@foa.org.br



ANDREZA
CORRÊA

Secretária